



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - Abril de 2010

0,49%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

| | |
|---|--|
| <p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade ANHANGUERA - UNIDERP</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Profº. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p> | <p>Secretária do NEPES Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Handerson Molin Brun Felipe César A. da Silva Rogério Gonçalves Larréa Miquéias A.Ferreira Nantes</p> <p>Endereços: Universidade ANHANGUERA - UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> |
|---|--|

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE ABRIL DE 2010

A inflação na cidade de Campo Grande, em abril de 2010, teve um aumento considerável em relação ao mês de março, da ordem de 0,49%. Os aumentos dos produtos do grupo Alimentação foram os responsáveis pela elevação da inflação neste mês, enquanto a queda nos preços dos combustíveis, do grupo Transportes, puxou a inflação para baixo, contrabalançando a mesma com o grupo Alimentação. Houve, também, um pequeno reajuste no preço da energia elétrica a, em média de 1,14%, a partir do dia 06 de abril, que provocou uma pequena elevação no índice do grupo Habitação. Dos sete grupos que compõem o IPC/CG cinco grupos apresentaram inflações positivas e dois, negativas, respectivamente: Habitação 0,35%, Alimentação 1,97%, Despesas Pessoais 0,22%, Saúde 0,10% e Vestuário 2,28%, Transportes (-1,73%) e Educação (-0,02%). O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Alimentação, com 0,49% e a maior negativa foi a do grupo Transportes, com (-0,24%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Abril de 2010

| Grupos | Ponderação (%) | Índice do Grupo (%) | Contribuição (%) |
|-------------------|----------------|---------------------|------------------|
| Habitação | 32,02 | 0,35 | 0,11 |
| Alimentação | 24,86 | 1,97 | 0,49 |
| Transportes | 13,88 | -1,73 | -0,24 |
| Educação | 10,28 | -0,02 | 0,00 |
| Despesas Pessoais | 7,30 | 0,22 | 0,02 |
| Saúde | 6,97 | 0,10 | 0,01 |
| Vestuário | 4,69 | 2,28 | 0,11 |
| Geral | 100,00 | -,- | 0,49 |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em abril de 2010, o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação, de 0,35% em relação ao mês anterior (março/2010). As maiores variações positivas de produtos/serviços na composição desse índice foram: saponáceo 7,35%, limpa vidros 5,87%, inseticida 3,25%, entre outros com menores variações positivas. As maiores variações negativas na composição do índice foram: DVD ou VHS (-9,65%), vela (-5,44%), detergente (-2,38%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de abril.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|--------------------|------------------------|---------------------|--------------------------|
| Saponáceo | 7,35 | DVD ou VHS | -9,65 |
| Limpa vidros | 5,87 | Vela | -5,44 |
| Inseticida | 3,25 | Detergente | -2,38 |
| Lustra móveis | 2,81 | Forno de microondas | -2,30 |
| Cera para Assoalho | 2,47 | Amaciante de roupas | -1,67 |
| Lâmpada | 2,22 | Aparelho de som | -1,64 |
| Fósforos | 1,62 | Refrigerador | -1,57 |
| Liquidificador | 1,60 | Sabão em pó | -0,71 |
| Carvão | 1,38 | Esponja de aço | -0,34 |
| Energia Elétrica | 1,14 | Sabão em barra | -0,32 |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de abril de 2010, apresentou uma forte inflação, de 1,97%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos, das condições climáticas e condições de mercado. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: cebola 30,69%, batata 26,83%, feijão 25,88%, limão 15,90%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: melancia (-26,21%), chuchu (-25,69%), repolho (-17,60%), manga (-15,98%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|--------------------|------------------------|------------------|--------------------------|
| Cebola | 30,69 | Melancia | -26,21 |
| Batata | 26,83 | Chuchu | -25,69 |
| Feijão | 25,88 | Repolho | -17,60 |
| Limão | 15,90 | Manga | -15,98 |
| Farinha láctea | 13,18 | Abobrinha | -11,18 |
| Abóbora | 11,56 | Maracujá | -9,84 |
| Tomate | 9,37 | Cheiro Verde | -9,77 |
| Pimentão | 8,05 | Massa para Pizza | -7,70 |
| Leite Pasteurizado | 7,92 | Laranja pêra | -7,34 |
| Paleta | 7,42 | Maçã | -7,25 |
| Lagarto Plano | 6,75 | Farinha de milho | -6,04 |
| Costeleta | 6,40 | Uva | -5,81 |
| Lingüiça fresca | 6,37 | Beringela | -5,04 |
| Farinha de aveia | 5,47 | Fígado | -3,73 |

| | | | |
|-----------------|------|------------------|-------|
| Contra-filé | 5,41 | Alface | -3,61 |
| Acém | 5,35 | Filé mignon | -3,15 |
| Açúcar | 5,27 | Fermento | -3,04 |
| Cenoura | 5,18 | Sardinha em lata | -2,52 |
| Costela | 4,78 | Creme de arroz | -2,33 |
| Goiaba | 4,28 | Salsa | -2,29 |
| Pó de gelatina | 4,04 | Ovos | -1,88 |
| Pernil | 3,99 | Côco | -1,42 |
| Ervilha em lata | 3,84 | Chicória | -1,39 |
| Abacaxi | 3,68 | Músculo | -1,23 |
| Melão | 3,51 | Vinagre | -1,19 |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se que os preços da carne bovina, de modo geral, sofreram aumentos de preços. Somente três cortes apresentaram quedas nos preços, a saber: fígado (-3,73%), filé mignon (-3,15%) e músculo (-1,23%). Com aumentos de preços tivemos: paleta 7,42%, lagarto 6,75%, contra-filé 5,41%, acém 5,35%, entre outros com menores aumentos. Como vai iniciar a entressafra da carne bovina, esses aumentos nesse momento preocupam, pois certamente novos aumentos virão nos próximos meses.

Os cortes de carne suína também tiveram aumentos de preços, a saber: costeleta 6,40%, pernil 3,99% e bisteca 1,15%. Os miúdos de frango apresentaram alta de 0,97% e o frango congelado apresentou queda de preço, da ordem de (-0,78%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços da carne de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

| Produtos | Variações (%) |
|------------------|---------------|
| Frango | |
| Frango congelado | -0,78 |
| Miúdos | 0,97 |
| Bovina | |
| (%) | |
| Fígado | -3,73 |
| Filé mignon | -3,15 |
| Músculo | -1,23 |
| Coxão-mole | 0,98 |
| Cupim | 1,14 |
| Alcatra | 1,45 |
| Patinho | 2,20 |
| Peito | 3,20 |
| Costela | 4,78 |
| Acém | 5,35 |
| Contra-filé | 5,41 |
| Lagarto | 6,75 |
| Paleta | 7,42 |
| Suína | |
| (%) | |
| Bisteca | 1,15 |
| Pernil | 3,99 |
| Costeleta | 6,40 |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de abril de 2010, uma forte queda em seu índice, da ordem de (-1,73%), devido, principalmente a quedas nos preços dos combustíveis. Os aumentos de preços deste grupo ficaram por conta de automóvel novo 2,25%, devido à volta da cobrança do IPI,

pneu 0,57% e passagem de ônibus interestadual 0,43%. Quedas de preços ocorreram com o etanol (-11,61%) e gasolina (-2,30%). O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|----------------------|------------------------|-----------------|--------------------------|
| Automóvel novo | 2,25 | Etanol | -11,61 |
| Pneu | 0,57 | Gasolina | -2,30 |
| Ônibus interestadual | 0,43 | | |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de abril de 2010, apresentou uma relativa estabilidade, com pequena deflação de (-0,02%), devido, principalmente, a quedas em artigos de papelaria.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de abril de 2010, apresentou uma pequena elevação em seu índice, em torno de 0,22%. Contribuíram para a elevação do valor do índice: cabeleireiro (corte e tintura) 5,20%, fio dental 4,56%, papel higiênico 1,69%, entre outros com menores elevações. Quedas de preços ocorreram com os produtos: hidratante (-4,64%), absorvente higiênico (-3,93%), creme dental (-3,43%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|--------------------------------|------------------------|----------------------|--------------------------|
| Cabeleireiro (corte e tintura) | 5,20 | Hidratante | -4,64 |
| Fio dental | 4,56 | Absorvente higiênico | -3,93 |
| Papel higiênico | 1,69 | Creme dental | -3,43 |
| Revelação Fotográfica | 1,27 | Cinema | -1,84 |
| Produto para limpeza de pele | 0,96 | Sabonete | -1,60 |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de abril de 2010, o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,10%. Tiveram aumentos significativos de preços os itens: material para curativo 7,51%, anticoncepcional e hormônio 5,46%, antimicótico e parasiticida 5,39%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com os produtos: antigripal e antitussígeno (-3,27%), psicotrópico e anorexígeno (-3,05%), hipotensor e hipocolesterínico (-1,73%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|----------------------------------|------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| Material para curativo | 7,51 | Antigripal e antitussígeno | -3,27 |
| Anticoncepcional e hormônio | 5,46 | Psicotrópico e anorexígeno | -3,05 |
| Antimicótico e parasiticida | 5,39 | Hipotensor e hipocolesterínico | -1,73 |
| Antiinflamatório e antireumático | 2,43 | Antidiabético | -1,38 |
| Analgésico e antitérmico | 1,00 | Vitamina e fortificante | -0,37 |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de abril de 2010, uma forte elevação em seu índice, da ordem de 2,28%. Os produtos que tiveram as maiores altas de preços foram: camisa masculina 12,79%, bermuda e short feminino 12,53%, sapato feminino 4,99%, entre outros com menores aumentos. Os produtos que apresentaram quedas de preços foram: sapato masculino (-5,52%), short e bermuda masculina (-4,17%), tênis (-3,68%), entre outros com menores quedas. O Quadro 9 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|---------------------------|------------------------|-----------------|--------------------------|
| Camisa Masculina | 12,79 | Saia | -2,36 |
| Bermuda e Short Feminino | 12,53 | | |
| Sapato Feminino | 4,99 | | |
| Camiseta Masculina | 4,76 | | |
| Sandália/Chinelo Feminino | 4,12 | | |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, de janeiro à abril do ano de 2010, foi de 2,70% e a inflação acumulada nos últimos doze meses foi de 4,63%, esta última já ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2010, é 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

A inflação nesses primeiros meses do ano tem preocupado as autoridades governamentais, pois já atingiu 60% do centro da meta do CMN para o ano de 2010. Isso ficou bem claro com o aumento determinado pelo Banco Central do Brasil da taxa SELIC, de 8,75% para 9,5%, um aumento razoável, de 0,75%. Espera-se com isso que a inflação recue a partir dos próximos meses.

Chama a atenção a reação do grupo Alimentação, que apresentou uma forte inflação acumulada nesses primeiros quatro meses do ano, de 5,97%, puxando para cima a inflação de Campo Grande. Esse grupo vinha segurando a inflação durante todo o ano de 2009, tendo revertido o sentido a partir de janeiro de 2010. O grupo Despesas Pessoais apresentou deflação nesses primeiros quatro meses de 2010, de (-0,02%).

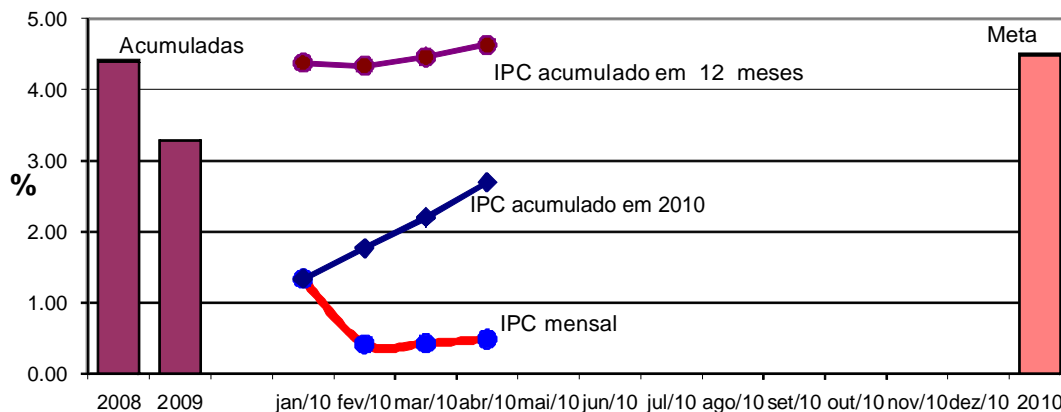
Em relação à inflação acumulada nesses últimos doze meses, destacam-se os grupos Educação com 7,37%, Alimentação com 6,59% e Saúde 5,85%, bem acima da inflação acumulada anual. O Quadro 10 mostra os índices, bem como os seus acumulados em 2010 e nos últimos doze meses, dos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2010.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2010

| Grupos | Ponderação | Taxas de variação mensal (%) | | | | | | | | | | | | Acumulada | | |
|-------------------|---------------|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|-------------|----------|
| | | % | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | 2010 | 12 meses |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Geral | 100,00 | 1,34 | 0,42 | 0,43 | 0,49 | | | | | | | | | 2,70 | 4,63 | |
| Habituação | 32,02 | 0,17 | 0,20 | 0,28 | 0,35 | | | | | | | | | 1,00 | 4,30 | |
| Alimentação | 24,86 | 1,20 | 1,02 | 1,65 | 1,97 | | | | | | | | | 5,97 | 6,59 | |
| Transportes | 13,88 | 2,49 | 0,12 | -0,71 | -1,73 | | | | | | | | | 0,12 | 0,45 | |
| Educação | 10,28 | 5,29 | 0,07 | 0,06 | -0,02 | | | | | | | | | 5,41 | 7,37 | |
| Despesas Pessoais | 7,30 | 0,44 | -0,23 | -0,45 | 0,22 | | | | | | | | | -0,02 | 4,22 | |
| Saúde | 6,97 | 1,86 | 0,61 | -0,20 | 0,10 | | | | | | | | | 2,38 | 5,85 | |
| Vestuário | 4,69 | -1,35 | 1,08 | 1,33 | 2,28 | | | | | | | | | 3,35 | 0,91 | |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal e a acumulada do ano de 2010 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2008 e 2009 e a meta de inflação para 2010 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2010, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2008, 2009 e 2010 e a meta para 2010 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de abril de 2010.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de abril de 2010, em Campo Grande – MS

| Aumentos | | Varição (%) | Contribuição (%) |
|----------|--------------------------------|-------------|------------------|
| 1 | Leite Pasteurizado | 7,92 | 0,11 |
| 2 | Feijão | 25,88 | 0,10 |
| 3 | Batata | 26,83 | 0,09 |
| 4 | Energia Elétrica | 1,14 | 0,08 |
| 5 | Acém | 5,35 | 0,05 |
| 6 | Camisa Masculina | 12,79 | 0,05 |
| 7 | Automóvel novo | 2,25 | 0,04 |
| 8 | Cabeleireiro (corte e tintura) | 5,20 | 0,04 |
| 9 | Contra-filé | 5,41 | 0,04 |
| 10 | Aluguel Casa | 0,92 | 0,04 |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de Abril de 2010, em Campo Grande – MS

| | Quedas | Variação (%) | Contribuição (%) |
|----|-------------------|---------------------|-------------------------|
| 1 | Etanol | -11,61 | -0,22 |
| 2 | Gasolina | -2,30 | -0,07 |
| 3 | Melancia | -26,21 | -0,02 |
| 4 | Laranja pêra | -7,34 | -0,02 |
| 5 | Repolho | -17,60 | -0,02 |
| 6 | Maçã | -7,25 | -0,02 |
| 7 | Chuchu | -25,69 | -0,01 |
| 8 | Hidratante | -4,64 | -0,01 |
| 9 | Bebidas alcólicas | -0,90 | -0,01 |
| 10 | DVD ou VHS | -9,65 | -0,01 |

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP